

APRENDIZADO SEM BARREIRAS: PROPORCIONANDO UM AMBIENTE EAD INCLUSIVO E ACOLHEDOR PARA ALUNOS SURDOS

LEARNING WITHOUT BARRIERS: PROVIDING AN INCLUSIVE AND WELCOME EAD ENVIRONMENT FOR DEAF STUDENTS

Franciele Mandzirosche 1 – Senac PR; Juliana do Nascimento 2 - Senac PR; Katia Felisberto Da Silva 3 - Senac PR; Lilian Da Silva Dias 4 - Senac PR; Maristela Bonfain 5 – Senac PR; Tatiane Alves de Souza 6 - Senac PR.

franciele.costa@pr.senac.br; juliana.nascimento@pr.senac.br; katia.silva@docente.pr.senac.br;
lilian.dias@docente.pr.senac.br; maristela.bonfain@docente.pr.senac.br;
tatiane.souza@docente.pr.senac.br.

Resumo. O artigo descreve um projeto que visa promover a inclusão de alunos com deficiência, com foco em alunos surdos, buscando garantir equidade e qualidade no ensino a distância. O objetivo principal do projeto é oferecer uma experiência de aprendizagem personalizada e acessível a alunos surdos em cursos EaD (Educação a Distância), por meio da elaboração de materiais didáticos adaptados e inclusivos, além de um guia específico para estudantes surdos. A pesquisa, de natureza qualitativa e exploratória, teve como objetivo investigar a efetividade de um material didático adaptado e da mediação pedagógica no processo de aprendizagem de alunos surdos em um curso EaD. Para alcançar este objetivo, foi utilizada uma abordagem experimental, com a aplicação de um material didático adaptado em uma fase piloto. Os resultados da fase piloto demonstraram que o material adaptado e a mediação pedagógica foram eficazes em promover a aprendizagem destes alunos, indicando o potencial de replicação do projeto em outros cursos EaD bem como a importância da inclusão de alunos surdos no ensino a distância.

Palavras-chave: Inclusão, Surdez, Cursos EaD (Educação a Distância), Mediação pedagógico.

Abstract. The article describes a project aimed at promoting the inclusion of students with disabilities, with a focus on deaf students, seeking to ensure equity and quality in distance learning. The main objective of the project is to offer a personalized and accessible learning experience for deaf students in online courses, through the development of adapted and inclusive teaching materials, as well as a specific guide for deaf students. The research, of a qualitative and exploratory nature, aimed to investigate the effectiveness of adapted teaching material and pedagogical mediation in the learning process of deaf students in an online course. To achieve this objective, an experimental approach was used, with the application of adapted teaching material in a pilot phase. The results of the pilot phase demonstrated that the adapted material and pedagogical mediation were effective in promoting the learning of these students, indicating the potential for replication of the project in other online courses as well as the importance of the inclusion of deaf students in distance learning.

Keywords: Inclusion, Deafness, Distance Learning Courses, Pedagogical mediation.

1 Introdução

A promoção da inclusão de alunos surdos no contexto educacional está diretamente alinhada com os valores implantados por diversas instituições de ensino, inclusive na instituição escolhida por nós para rodar o projeto piloto e visa garantir o acesso à educação de qualidade para todos, independentemente de suas condições ou características individuais. A inclusão de alunos com deficiência, em especial os surdos, é não apenas uma diretriz educacional, mas também uma exigência legal, conforme estabelecido pela Lei da Inclusão 13.146/2015, que assegura os direitos das pessoas com deficiência, garantindo-lhes o acesso a uma educação inclusiva e de qualidade. Além disso, essa ação está em conformidade com a ODS 4 (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável), que propõe garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. O objetivo SMART definido para este projeto é acolher os alunos com deficiência de forma inclusiva, mensurando a qualidade de ensino e promovendo a equidade, informação e sensibilização de todos os envolvidos no atendimento ao aluno, com o objetivo de melhoria contínua em todos os cursos EaD (Educação a Distância). Essa definição alinha-se com a proposta de Doran (1981), que defende que “metas eficazes devem ser específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais.”

2 Desenvolvimento ou Revisão da Literatura

De acordo com Boguslawski et al. (2024, p. 122)“ A acessibilidade na EAD envolve a adaptação de conteúdos e plataformas para atender às diversas necessidades dos estudantes, incluindo aqueles com deficiências físicas, visuais, auditivas e cognitivas”. Durante o processo desenvolvemos um material de acolhimento aos alunos surdos intitulado “Kit Guia do aluno inclusivo para Surdos”, sendo esse um material de apoio pedagógico que foi composto por um conjunto de instruções e orientações que foram disponibilizadas por meio de diversos canais de comunicação, incluindo e-mail, aplicativos de mensagens e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O conteúdo do kit abrangeu informações essenciais, como a carga horária do curso, os critérios de avaliação, os canais de comunicação disponíveis para interação entre alunos e instrutores, orientações sobre a navegação no AVA e dicas de estudo para otimizar e dar autonomia no processo de aprendizagem.

Para garantir a acessibilidade e promover a inclusão de alunos surdos, as instruções foram elaboradas de maneira multilíngue. O material foi disponibilizado em formato escrito, em português, e na Gramática de Libras (Língua Brasileira de Sinais), além de incluir vídeos legendados, com áudio, intérprete de Libras e Hand Talk. Essa abordagem assegurou que todos os alunos, independentemente de sua condição linguística, tivessem acesso às informações de forma clara e eficaz, facilitando a compreensão e o engajamento no processo educacional. Skliar (2004) enfatiza a importância da língua de sinais brasileira como ferramenta fundamental para a educação de surdos, garantindo o acesso ao conhecimento e a construção de identidades.” Esse modelo de entrega de conteúdo refletiu as práticas inclusivas, alinhadas às normativas legais de acessibilidade educacional, como a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), promovendo equidade e garantindo que alunos surdos pudessem participar de maneira ativa e igualitária no ambiente de aprendizagem virtual.

A abordagem colaborativa, que envolve todos os profissionais e alunos no processo educativo, é um elemento fundamental para o sucesso da inclusão. Ao adotar uma postura assertiva de acolhimento, com ações prévias do instrutor, o processo educacional torna-se mais eficaz, pois o professor assume um papel ativo na preparação do ambiente e na adaptação dos conteúdos pedagógicos. Isso fortalece as marcas formativas da instituição de ensino, uma vez que a instituição não apenas atende às necessidades do aluno surdo, mas também reafirma seu compromisso com a inovação educacional e a diversificação de abordagens pedagógicas. O aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, por meio da mediação do instrutor, é crucial para

Aprendizado sem barreiras: Proporcionando um ambiente EAD inclusivo e acolhedor para alunos surdos

garantir que os alunos surdos se sintam seguros e apoiados no processo de aprendizagem. A mediação ativa do docente contribui para a adaptação do conteúdo e facilita a compreensão do aluno, promovendo uma experiência de aprendizagem mais acessível e significativa. A qualidade da aprendizagem é, portanto, aprimorada, pois a mediação pedagógica eficaz cria um ambiente de ensino mais inclusivo e equitativo, favorecendo o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos. Portanto, a implementação de estratégias inclusivas, em consonância com a legislação vigente e os objetivos globais, contribui diretamente para o fortalecimento da educação inclusiva e para a melhoria da qualidade educacional no contexto da instituição de ensino. Essa prática não apenas reflete um compromisso institucional, mas também representa um avanço significativo na construção de uma sociedade mais justa e igualitária para todos os indivíduos.

3 Metodologia

Foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa, básica, com objetivo exploratório e de procedimento experimental. Para Rey, 2013 a pesquisa qualitativa é um processo dinâmico em que as hipóteses do pesquisador se vinculam a um modelo teórico, e para dar legitimidade desse modelo está na sua capacidade de interpretar e aprofundar a compreensão da realidade estudada. Inicialmente, questionou-se a presença de alunos surdos matriculados na instituição. Para verificar essa informação, realizou-se uma análise manual de oito turmas, totalizando 608 estudantes. Dentre eles, 15 haviam se identificado como pessoas com deficiência auditiva, o que confirmou a necessidade da continuidade do projeto. A partir dessa constatação, buscou-se um relatório formal da instituição, gerado em 19/08/2024, no qual foi identificado que, em um universo de 67 turmas, havia alunos que se autodeclararam como pessoas com deficiência (PCD), sendo 11 deles com deficiência auditiva. Essa amostra inicial foi considerada para a implementação do projeto. No entanto, devido ao tempo de curso desses 11 estudantes, tornou-se necessário selecionar aleatoriamente um único curso que apresentasse maior viabilidade temporal (09/09/2024 a 30/09/2024) para a aplicação do projeto. Como resultado, uma aluna foi escolhida para participação na pesquisa. O desempenho da estudante foi avaliado antes e depois da implementação do material, por meio da análise do quadro de notas e da participação nos fóruns avaliativos. Além disso, foram aplicados questionários aos participantes para avaliar a satisfação com o material e a percepção sobre a sua contribuição para o seu aprendizado. O kit foi disponibilizado a participante no início do curso, através da plataforma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). Os questionários foram aplicados ao final do período destinado ao projeto piloto, por meio de um formulário online. Os dados coletados foram analisados de forma qualitativa, utilizando a técnica de análise de conteúdo que é um “conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitem a inferência de conhecimentos relativos às condições de predição/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (Bardin, 1977, p. 42). Por tanto as respostas dos questionários foram categorizadas e interpretadas à luz da literatura sobre inclusão de alunos surdos.

4 Resultados

A pesquisa evidenciou que a estratégia implementada para os alunos surdos, foram eficazes no aprimoramento do processo de aprendizagem. Os resultados indicam que o material adaptado, combinado com a mediação pedagógica, teve um impacto significativo na melhoria do desempenho dos alunos, promovendo seu desenvolvimento acadêmico. A abordagem adotada se mostrou disruptiva, oferecendo uma experiência educacional mais inclusiva e eficaz, ao incentivar uma maior colaboração entre docente e discente. Esse processo favoreceu a participação ativa dos alunos, contribuindo para o fortalecimento de seu domínio técnico-científico. Além disso, a personalização da experiência de aprendizagem demonstrou um alto potencial para ser replicada

Franciele Mandzirosche 1 – Juliana do Nascimento 2 - Katia Felisberto Da Silva 3

Lilian Da Silva Dias 4 – Maristela Bonfain 5 - Tatiane Alves de Souza 6

em outras turmas, ampliando os benefícios da inclusão educacional e promovendo uma maior

equidade no ambiente de ensino. Esses resultados reforçam a importância de práticas pedagógicas adaptadas e personalizadas, não apenas para alunos surdos, mas também como uma estratégia que pode ser estendida a diversos contextos educacionais, assegurando um ensino mais acessível e eficaz.

5 Conclusão

Neste artigo, foi apresentado o desenvolvimento e aplicação de um projeto que o acolheu alunos com deficiência de maneira inclusiva, garantindo a qualidade de ensino e promovendo equidade, com a possibilidade de ser replicado em todos os cursos EaD (Educação a Distância). O foco esteve na inclusão e diversidade, especialmente no atendimento aos alunos surdos, em conformidade com a Lei da Inclusão 13.146/2015 e a ODS. Os docentes elaboraram um guia do aluno adaptado especificamente para estudantes surdos, material que permitiu que cada aluno tivesse acesso a uma experiência de aprendizagem inclusiva e significativa. Os resultados mostraram que o material adaptado e a mediação favoreceram o processo de aprendizagem dos alunos, permitindo um desenvolvimento satisfatório e tornando a experiência educacional mais eficaz e inclusiva. A aplicação do projeto, com base nesses resultados, demonstrou seu potencial para transformar a experiência educacional, criando um modelo que poderia ser ampliado e replicado em outros cursos EaD (Educação a Distância), ampliando seu impacto positivo. Propõe-se, para estudos futuros, o desenvolvimento de novos projetos ou materiais voltados à inclusão de diferentes perfis de pessoas com deficiência (PCD) no ensino a distância (EAD). Recomenda-se a ampliação das investigações sobre estratégias acessíveis e metodologias inovadoras que favoreçam a equidade no ambiente virtual de aprendizagem.

Agradecimentos

Agradecemos a equipe pedagógica, a equipe técnica da TI (Tecnologia da Informação), que nos possibilitou o acesso aos dados e a identificação dos alunos, e a toda gestão da instituição de ensino que nos permitiu a aplicação e desenvolvimento junto aos alunos.

Referência

ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância. (2023a). 28º CIAED Congresso Internacional ABED de Educação a Distância. Página de Submissão de Trabalhos. Disponível em: <https://www.abed.org.br/hotsite/28-ciaed/pt/apresentacao/>. Acesso em: 29 jan. 2023.

ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância. (2023b). 29º CIAED Congresso Internacional ABED de Educação a Distância. Página de Submissão de Trabalhos. Disponível em: <https://www.abed.org.br/hotsite/29-ciaed/pt/apresentacao/>. Acesso em: 29 jan. 2024.

Bardin, L. (1977). Análise de conteúdo. Lisboa: Edições, 70.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Traduzido por Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

BOGUSLAWSKI, Ana Maria; VEIGA, Andrea Mayer; RODRIGUES, Karina Gomes; VALOMIM, Juliana do Nascimento; DIAS, Lilian da Silva; GOMES, Sheila Cristina Fernandes; GARRIDO,

Aprendizado sem barreiras: Proporcionando um ambiente EAD inclusivo e acolhedor para alunos surdos

Viviane Tomporowski. Revisão sistemática 2014-2024 sobre acessibilidade e inclusão na educação a distância. In: BOGUSLAWSKI, Ana Maria et al. *Reflexões pedagógicas: história pela educação*. v. 2. São Paulo: Editora ZH4, 2024. Cap. 11. Disponível em: <https://www.editorazh4.com.br/assets/uploads/arquivo/1e9d5-reflexoes-pedagogicas-versao-final.pdf>.

D2L. (2021). What's driving the vision for the University of the future? Foreward from John Baker. Disponível em: <https://www.d2l.com/en-eu/resources/assets/whats-driving-the-vision-for-the-university-of-the-future/>.

Doran, G. T. (1981). "There's a S.M.A.R.T. Way to Write Management's Goals and Objectives". Publicado na revista Management Review, edição de novembro de 1981.

LUDKE, M., & ANDRÉ, M. E. D. A. (1986). Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU.

MATTAR, J. (2017). Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância. São Paulo: Artesanato Educacional.

NU BR – NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL – ONU BR. A Agenda 2030. 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>.2 de dez. de 2024.

Rey, F. L. G. (2013). Subjetividad, cultura e investigación cualitativa en psicología: la ciencia como producción culturalmente situada. Subjectivity, culture and qualitative research in psychology: the science as a culturally given production. Liminales. Escritos sobre psicología y sociedad, 2(04), 13-36.

RAMOS, D. K., & MATTAR, J. (2020). Estratégias neurodidáticas para a incorporação de jogos digitais ao processo de ensino e aprendizagem. Revista Intercâmbio, 45, 70-88.

SBC - Sociedade Brasileira de Computação. (2023). Disponível em: <https://www.sbc.org.br/>. Acesso em: 13 fev. 2023.

SERRA, I. M. R. S., KNUPPEL, M. A. C., & HORST, S. J. (Orgs.). (2021). Docência no ensino superior em tempos fluidos. São Luís: Uemanet. Disponível em: http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1849/1/Livro_Doc%C3%A3nciaEnsinoSuperior.pdf.

SILVA, K. K. A., & BEHAR, P. A. (2022). Competências digitais na educação a distância: perspectivas para a pós-pandemia. In J. MATTAR et al. (Orgs.), Educação a distância pós-pandemia: uma visão do futuro (pp. xx-yy). São Paulo: Artesanato Educacional.

SKLIAR, C. (2004). O direito de aprender: a língua de sinais brasileira e a educação de surdos. Porto Alegre: Artmed.

TORI, R. (2022). Metaversos, realidade virtual e realidade aumentada em EAD Pós-Pandemia. In J. MATTAR et al. (Orgs.), Educação a distância pós-pandemia: uma visão do futuro (pp. xx-yy). São Paulo: Artesanato Educacional.